

## PREFÁCIO

Considero uma tarefa amena, bem como um privilégio, prefaciá-la esta publicação, dedicada ao Ministro **Cândido Mesquita da Cunha Lobo**, mesmo não tendo sido seu contemporâneo, pois os anais do Tribunal Federal de Recursos forneceram-me não só o perfil do brilhante Jurista, cujos julgados foram imortalizados na obra "Sentenças e Despachos", mas, também, o do homem ameno e fidalgo no trato, de caráter e inteligência marcantes.

Ele foi considerado, em sua época, como "uma das mais felizes e fecundas aquisições da magistratura". Tal afirmativa não representa uma mera apologia de seus contemporâneos; constitui a ratificação de seu valor como ser humano e juiz, evidenciado no quilate de sua oratória e na sabedoria com que proferia suas decisões. Não era, portanto, aleatoriamente, que ele considerava o Direito a síntese da grandeza moral dos povos, a alavanca propulsora do progresso para a harmonia universal das sociedades.

Entranhada no seio do Juiz austero e abrigada sob a seriedade da toga negra, pulsava a alma sensível que conservava a seiva da juventude e a chama dos ideais. Isso depreende-se das palavras deixadas como valioso legado ao aposentar-se: "Qualquer que seja a idade, tenhamos sempre no fundo do coração a expectativa do maravilhoso, a incontida vontade de desafiar os acontecimentos, a infantil ansiedade de saber o que virá e a alegria do jogo da vida. Somente quando deixamos descer o nível dos nossos pensamentos e desejos ou quando permitimos que baixe a neve do pessimismo em nosso coração ou, ainda, quando deixamos que nos invada o gelo da indiferença, é somente nessa ocasião que começamos realmente a envelhecer."

Em comemoração do centenário de nascimento do preclaro Ministro **Cândido Mesquita da Cunha Lobo** - o julgador erudito, lúcido e humano que afirmava ter o Judiciário a missão primordial de promover, com a norma jurisprudencial, o terreno propício às constantes e gloriosas vitórias do Direito -, entrego, com essas considerações, esta valiosa coletânea à atual geração de magistrados e às posteriores.

**William Patterson**